



XIX CONGRESSO NACIONAL I CONGRESSO INTERNACIONAL

O futuro mercado de suínos,
fundamentado pela ciência e
pelo conhecimento.

 **ABRAVES**
Associação Brasileira de Veterinários
Especialistas em Suínos

22 a 24
OUTUBRO
2 0 1 9
TOLEDO - PR

SANIDADE

Desempenho de leitoas medicadas com florfenicol e ivermectina

Performance of gilts medicated with florfenicol and ivermectin

Guilherme B. Marin^{1*}, Vitor A. Froge¹, Nelson Morés², Arlei Coldebella²

¹ Copérdia - Concórdia, SC

² Embrapa Suínos e Aves - Concórdia, SC

Introdução

Florfenicol (Fl) é um antimicrobiano de amplo espectro que atua inibindo a síntese proteica (USP, 2002). A ivermectina (Iv) é um endectocida, com atuação em parasitas internos e externos de suínos (Greve; Daves, 2012). Em 2017, foram observados casos a campo de perdas reprodutivas de porcas medicadas por via oral, na semana da cobertura, com produto contendo Fl na dose de 3 mg/kg de peso vivo (pv) do principio ativo, associado a Iv oral, na dose de 100 µg/kg de pv. O objetivo do trabalho foi verificar se uma ou ambas as drogas podem afetar a performance reprodutiva de leitoas, quando fornecidas a cerca da inseminação..

Material e métodos

O trabalho foi desenvolvido em uma granja de suínos, localizada no Oeste de Santa Catarina, no ano de 2018. Utilizou-se 100 leitoas, distribuídas

de forma igualitária em cinco tratamentos (20 fêmeas cada): T1: Fl, via oral (3 mg/kg; produto com 50% da droga); T2: Iv, via oral (100 µg/kg; produto com 0,6% da droga); T3: Fl e Iv, via oral, nas mesmas doses que T1 e T2; T4: Fl, via oral (3 mg/kg; produto com 2% da droga) e; T5: controle, sem medicação. As doses foram calculadas com base no peso individual das leitoas no inicio do experimento. As leitoas dos tratamentos T1 a T4 receberam a(s) respectiva(s) dose(s) da(s) droga(s) individualmente misturada a ração, uma vez ao dia, um dia antes da cobertura, até 14 dias após. A ração utilizada foi a mesma nos cinco tratamentos. Foi avaliada a taxa de prenhes (TPR), utilizando ultrassom, aos 28 dias; taxa de parto (TPA); número de leitões nascidos totais (NT); nascidos vivos (NV); mumificados (MM) e; mortos ao nascer (MN). O efeito de tratamento para os diversos números de leitões foi avaliado pela análise da variância do modelo contendo esse efeito. O detalhamento da análise foi realizado por meio do teste t protegido, quando $p \leq 0,06$ no teste F. Os dados de TPR e TPA foram avaliados pelo teste Exato de Fisher.

Resultados e discussão

TPR, TPA (Tabela 1) e NT das fêmeas paridas (Tabela 2) não diferiram. Todavia, quando consideramos os NT em relação ao total de leitões cobertas, a média foi menor ($p = 0,059$) nos grupos de fêmeas que receberam Fl (T1, T3 e T4) do que

o controle. Na literatura não se encontrou relatos de perdas reprodutivas em suínos, entretanto Al-Shahrani e Naidoo (2015) verificaram, em aves, redução significativa da eclodibilidade de ovos oriundos de galinhas medicadas com florfenicol, ocasionado morte embrionária por volta do 5º dia de incubação.

Tabela 1 - Taxa de prenhes e de leitões paridas em função dos tratamentos ($n = 20$ /tratamento) e nível descritivo de probabilidade do teste Exato de Fisher

Taxas	Tratamentos					P
	T1	T2	T3	T4	T5	
Prenhes	85,0	90,0	85,0	95,0	100,0	0,45
Parição	80,0	90,0	75,0	80,0	100,0	0,13

Tabela 1 - Médias e erros padrão dos números de leitões mortos ao nascer (MN), mumificados (MM), nascidos totais (NT) e nascidos vivos (NV) das fêmeas paridas

Taxas	Tratamentos					Pr > F
	T1	T2	T3	T4	T5	
	Leitões Paridas					
MN	0,56 ± 0,16	0,78 ± 0,45	0,60 ± 0,21	0,69 ± 0,27	0,65 ± 0,20	0,987
MM	0,13 ± 0,13	0,61 ± 0,38	0,00 ± 0,00	0,19 ± 0,10	0,30 ± 0,18	0,334
NT	12,50 ± 0,77	12,56 ± 0,64	12,53 ± 0,75	12,56 ± 0,93	13,90 ± 0,59	0,540
NV	11,81 ± 0,73	11,17 ± 0,85	11,93 ± 0,69	11,69 ± 0,91	12,95 ± 0,56	0,501
	Todas as Leitões Cobertas					
MN	0,45 ± 0,14	0,70 ± 0,41	0,45 ± 0,17	0,55 ± 0,22	0,65 ± 0,20	0,930
MM	0,10 ± 0,10	0,55 ± 0,34	0,00 ± 0,00	0,15 ± 0,08	0,30 ± 0,18	0,251
NT	10,00 ± 1,30 ^b	11,30 ± 1,04 ^{ab}	9,400 ± 1,364 ^b	10,05 ± 1,37 ^b	13,90 ± 0,59 ^a	0,059
NV	9,450 ± 1,230	10,05 ± 1,08	8,950 ± 1,291	9,350 ± 1,294	12,95 ± 0,56	0,093

Nota: Médias seguidas de letras distintas nas linhas diferem significativamente entre si pelo teste t ($p \leq 0,05$).

Conclusão

A administração oral de florfenicol na dose diária de 3 mg/kg de pv., por 14 dias após a cobertura acarretou perdas no número total de leitões nascidos.

Referências

Al-Shahrani S, Naidoo V. Florfenicol induces early

embryonic death in eggs collected from treated hens. BMC Veterinary Research. 2015;11:213.

Greve JH, Daves P. External parasites. In: Straw et al. (Eds.). Diseases of Swine. 10th ed. Ames, IA: Blackwell Publishing Professional; 2012. p. 888.

USP dictionary of USAN and international drug names. Rockville, MD: The United States Pharmacopeial Convention, Inc.; 2002.